

AVALIAÇÃO DE *CANDIDA* SPP. NA SALIVA DE PACIENTES USUÁRIOS DE PRÓTESE TOTAL E PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE PAULISTA-GOIÂNIA (APOIO UNIP)

Aluna: Geovanna de Souza Santos Lacerda

Orientador: Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia Flamboyant

Propusemos, neste estudo, quantificar a presença de *Candida* na saliva de pacientes usuários de prótese parcial e total removíveis e correlacionar os dados encontrados com fatores que possam influenciar sua quantificação. Fizeram parte do estudo 80 pacientes divididos em: Grupo controle – composto por 30 pacientes oriundos do Serviço de Triagem, e Grupo paciente – composto por 50 pacientes em atendimento na Clínica de Prótese Total e Prótese Parcial Removível da Universidade Paulista, Goiânia/Goiás. Foi realizada uma coleta de saliva de cada paciente. O fluxo salivar obtido de cada paciente foi classificado em reduzido, normal e abundante. A análise microbiológica foi realizada com a mesma saliva utilizada na avaliação do fluxo salivar que, após sua medição, foi diluída. Alíquotas de 0,1 ml de saliva pura foram acrescidas de 0,9 ml de solução fisiológica estéril, gerando amostra de saliva diluída a 10^{-1} . Alíquotas de 0,1 ml da saliva pura, da diluição 10^{-1} foram semeadas em duplicata em placas de Petri de cultura com ágar Sabouraud dextrose e incubadas em estufa de cultura a 37°C por 48 horas. Os pacientes foram categorizados em três grupos: “negativos” ou que não apresentaram crescimento de colônias em duas amostragens consecutivas, “portadores” que apresentaram contagens entre 1 e 399 UFC/ml e “positivos” que apresentaram contagens iguais ou superiores a 400 UFC/ml. Foi possível observar forte relação do fluxo salivar com a idade avançada e, conseqüentemente, com a quantidade de UFC de *Candida* na saliva. A prótese total, em comparação com prótese parcial, apresentou-se fortemente associada à colonização de *Candida*

e à positividade do paciente. Na população estudada, foi possível constatar que o fluxo salivar e o uso de próteses contribuem para a proliferação de *Candida* em cavidade bucal.